

DEMOCRACIA SOCIAL EXIGE MOBILIZAÇÃO

Foto Divulgação



GRANDE engano imaginar que a eleição de Lula, a vitória de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) no Senado, o enquadramento temporário de Arthur Lira (PP-AL) na presidência da Câmara e o compromisso do STF com a legalidade sejam suficientes, por si só, para garantir a democracia social, o desenvolvimento sustentável e o respeito às leis com foco na superação das desigualdades, da pobreza, do desemprego e da fome.

Na atual conjuntura, é indispensável que os movimentos sociais estejam preparados para tocar a mobilização popular, de forma a respaldar os esforços progressistas no plano institucional. A declaração do empresário Abílio Diniz, condenando a reforma tributária progressiva, socialmente democrática,

para que os ricos paguem mais impostos, deixa claro que frações poderosas das elites vão reagir com todas as forças contra políticas públicas de redistribuição da riqueza.

A extrema direita não está morta e não hesitará em jogar sujo para tentar manter a agenda ultraliberal, fomentada nos governos Temer e Bolsonaro. O fascismo insistirá em escaramuças para sabotar e boicotar a reconstrução do Brasil, política e institucionalmente.

Dois exemplos recentes são o escândalo denunciado pelo senador Marcos do Val (Podemos-ES), de que Bolsonaro lhe pediu para gravar ilegalmente o ministro Alexandre de Moraes, do STF, a fim de criar um artifício para amparar o golpismo, e a confissão da deputada Carla Zambelli (PL-SP) de que usará a CCJ da Câmara Federal para desestabilizar o governo. Pois é, o êxito da democracia social depende da mobilização popular.

SENADOR CAPIXABA IMPLICA BOLSONARO

FOTO: MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA



Segundo a primeira versão levantada pelo senador Marcos do Val (Podemos-ES) o ex-presidente o convidou para participar de um golpe de Estado e pediu para que armasse e gravasse uma conversa comprometedor com o ministro Alexandre Moraes, do Supremo Tribunal Federal. A gravação seria usada para justificar a intervenção no STF prevista na minuta do decreto do golpe encontrado na residência do ex-ministro do governo fascista, Anderson Torres, que foi preso por determinação de Moraes pelo papel que de-

sempenhou na desastrosa empreitada golpista.

Do Val fez a denúncia contra o líder a extrema direita brasileira em live divulgada na manhã desta quinta-feira (2). Mas na tarde do mesmo dia mudou a versão, depois de receber ligações do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Ao falar em seu gabinete, ele agora alega que o plano, na verdade, foi do ex-deputado Daniel Silveira, que foi preso hoje, a mando do STF, por violação de decisão judicial.

Leia mais em: ctb.org.br



FOTO DIVULGAÇÃO

Cesta básica cara dificulta a vida do brasileiro

O Brasil viveu quatro anos de dureza. O ultraliberalismo imposto à população deixa marcas profundas. Além do aumento considerável da fome, mais de 33 milhões de pessoas não têm o que comer, o preço dos alimentos disparou nas prateleiras do supermercado.

Em 2022 o valor da cesta básica aumentou nas 17 capitais pesquisadas pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos). O levantamento reve-

la que o aumento chegou a 48,3% em três anos. Em valores, saiu de R\$ 482,40 em fevereiro de 2019, para R\$ 715,65 no mesmo mês de 2022.

Além disso, segundo o Dieese, para uma família de quatro pessoas se manter com o básico, o salário mínimo deveria ser de R\$ 6.647,63 em 2022. O valor é 5,48 vezes maior do que o atual (R\$ 1.302,00). Os dados mostram que as famílias não vivem de forma digna, mas sobrevivem do jeito que é possível.

QUEIMADAS TÊM AUMENTO RECORDE EM 2022

E mais uma vez, com recordes terríveis, sem política de combate a nada, o governo Bolsonaro deixou mais um dado negativo. Segundo números do Monitor do Fogo do MapBiomas, o Brasil ultrapassou no ano passado o índice registrado em 2021 em relação as áreas queimadas, com cerca de 16,3 milhões de hectares em chamas.

Às áreas queimadas entre janeiro e dezembro de 2022 são equivalentes ao estado do Acre. Número que representa um aumento de 14% em relação a 2021. Os dados ficam ainda mais assustadores, porque 85% dessas queimadas foram na Amazônia - 7,4 milhões de hectares foram devastados.

Apenas em dezembro,



FOTO DIVULGAÇÃO

houve um aumento de 90% nas áreas queimadas em relação ao mesmo mês de 2021.

Em termos de terras indígenas, o Parque Indígena do Araguaia, Raposa Serra

do Sol TI e Parque Indígena do Xingu foram os que mais sofreram. Se o corte for feito apenas para dezembro, os líderes são TI Raposa Serra do Sol, São Marcos e Parque do Tumucumaque.

CTB avalia vitória de Pacheco no Senado

A vitória de Rodrigo Pacheco (PSD-MG), reeleito presidente do Senado nesta quarta-feira (1º), foi celebrada

pela Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), que também prestigiou a posse dos novos congressistas.

Favorável à democracia e com a defesa de que "a polarização tóxica precisa ser erradicada", o parlamentar mineiro derrotou o bolsonarista Rogério Marinho (PL-RN) por 49 votos a 32.



FOTO DIVULGAÇÃO